



Mostrou-se por demais inglorio o acidente que definiu o final de prova José Pedro Fontes e Inês Fontes. Aconteceu no penúltimo troço, numa altura em que a dupla do C3 R5 do Citroën Vodafone Team defendia a liderança que detinha à entrada da ultima secção do Rali de Mortágua, impedindo a equipa de alcançar uma vitória que seria sua por direito, tal a demonstração de poder exercida nos troços da tarde de hoje.

"Tudo aconteceu na fase final do troço, numa zona que nem identificámos como perigosa, apesar de rápida e estreita. Num ressalto a traseira do carro escorregou e embateu com alguma violência, impedindo-nos de continuar em prova. É verdade que o desfecho foi negativo, mas não posso deixar de sublinhar a excelente performance que rubricámos e que tinham tudo para ser materializada num triunfo. Estou triste, mas não desanimado. Acho que temos condições para voltar a andar a este ritmo e lutar pela vitória em qualquer das provas que temos pela frente. Lamento o sucedido em boa parte por não poder dar à minha equipa um triunfo que parecia certo. Resta-me dar os parabéns ao vencedor e iniciar já a preparação do Vodafone Rally de Portugal. ", explicou José Pedro Fontes, ele que, tal como a sua navegadora Inês Ponte saíram ilesos de um acidente, que danificou apenas o C3 R5.

No que se refere ao rali, "depois das Super Especiais de ontem, troços com características muito próprias, o dia de hoje teve duas fases distintas: uma de manhã, em que os troços estavam muito duros, com muita pedra solta, o que degradou um pouco os nossos pneus, não nos permitindo chegar tão longe quanto queríamos, e outra de tarde em que, com uma melhor escolha de pneus, conseguimos impor as valências do nosso C3 R5. Vencemos 4 troços e

"Só que o destino assim não quis..."

Domingo, 05 Maio 2019 19:54

preparávamo-nos para vencer o rali, só que o destino assim não quis..."